

oh Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós. Amém.

1998-01-30 - PALESTRA DE DAVOS - "O Século XXI"

Palestra de 30 de Janeiro: "O Século XXI"

Do ponto de vista cultural, o próximo século será marcado pela busca espiritual e pelo esporte – e ambos ocuparão o espaço acadêmico e filosófico. O entretenimento, tal como se conhece, continuará – mas cedendo importante espaço a estas duas tendências emergentes. A atual discussão académica (movimentos sociais e psicológicos) já dá mostras de desgaste, e tende a se tornar inexpressiva no futuro. por duas tendências conflitivas – ambas voltadas para a busca do sentido da vida, e ambas ligadas a busca espiritual:

a] em busca do Deus global – acarretando o fundamentalismo religioso como a grande ameaça, e possibilitando o surgimento de guerras religiosas, sem qualquer lógica que possa ser compreendida e evitada.

O poder espiritual volta a ser o poder temporal, como na Idade Média.

A estrutura é amparada no processo econômico tradicional, com a religião ditando este processo.

b] uma nova Reforma, invisível, que se processa em plano individual: a busca silenciosa de Deus.

Rompe-se com o precedente sumeriano, que separava a cidade do templo por um muro. O profano passa a ser sagrado.

Os dois aspectos são contraditórios, mas cabem no mesmo movimento social.

Exemplo desta contradição: na Igreja católica, as duas tendências emergentes são a carismática (individual = voce contacta direto com o Espírito Santo) e a Opus Dei (coletiva = estrutura hierárquica de poder).

As tendencias individuais: em busca do Deus individual

No dia 1 de fevereiro: "Espiritualidade":

O homem procura responder à sua pergunta clássica (quem sou eu?) através de três vertentes: a ciência, a arte, e a religião.

A busca espiritual: durante milénios centrada na hierarquia de poder. A liturgia do Estado basea-se no precedente da Suméria.

No presente, e num futuro próximo, busca espiritual se transforma no foco máximo de atenção, superior mesmo a busca da riqueza.

A ausência de caminhos conhecidos permite duas opções: aliar-se a uma liturgia, ou correr o risco de viver sua Lenda Pessoal. Uma expressiva minoria, que dita o comportamento, começa a seguir sua Lenda Pessoal. Em breve, o exemplo pode se espalhar e defuse a possível bomba do fundamentalismo.

Na melhor das hipóteses, as tradições servem para um fim generoso: dividir uma linguagem simbólica, que não elimina a experiência da busca.

Na pior das hipóteses, as tradições se tornam um fim em si, e escravizam o homem.

As religiões sempre existirão, pois são indispensáveis por uma única razão: é necessário que o homem comparta sua emoção e as suas conquistas. Mas elas precisam estimular a experiência individual da busca – como contraponto ao drástico ressurgimento do fundamentalismo (vide palestra 1) com o ser humano a possibilidade da busca, mas não a experiência d

As tradições persistem, não como instrumento de busca, as religiões se tornam o foco máximo de atenção dos seres. ; mas estamos buscando um novo sentido para o século XXI?" - junto com Dominique Moisi (Diretor do Institut Français de Relations Internationales, França), e George Rupp (Reitor da Universidade de Columbia, US). = falar aqui

da fusão entre o sagrado e o profano,

os tres caminhos:

arte

ciencia

religião

No dia 2 de fevereiro: participação, junto com outros convidados, do forum sobre os caminhos da arte.

No dia 3 de fevereiro: “As prioridades da cultura para o século XXI” - junto com Li Yongcun (Academia de Arte da Republica Popular da China) e Gerald Mortier (diretor do Festival de Salzburg, Austria) = resumir as duas primeiras conferencias, e desenvolver o tema da prioridade da tolerância x guerra religiosa, busca individual x repetição do antigo paradigma, expressões individuais x projeção nos artistas (derrubada do templo da arte)

=====

ver qual a definição de economia

O proximo século:

a predominância dos coeficientes não lógicos da civilização

a] o esporte [exemplos de rollerball]

b] a religião

as consequências

sociais: integrismo

econômicas: sistemas concentrados e destruidores dos próprios princípios

do esporte e religião: o lado feminino

individuais: luta do homem para manter sua individualidade nestas duas

áreas

entretenimento: todo voltado para isso

as igrejas se assumindo mais como mecanismo econômico, controlando o

meio de comunicação

as pessoas cansando-se do entretenimento como está

o uso da internet para aproximar os indivíduos, ao mesmo tempo que os mantém distante

a perseverança do livro [usar o teatro como exemplo, e o cinema diante da televisão, como outro exemplo]

uma volta a tradição, para destruí-la.

a queda do muro que separava a cidade do templo.

as duas tendências religiosas

a] pessoal individual – que vai levar a um profundo e doloroso questionamento, mas que chegará a transformar a sociedade depois de transformar o indivíduo

b] coletivista – que manterá o status quo, levando as guerras religiosas

c] a ausência de perspectiva religiosa desaparece nos próximos cem anos.

O que existe, no momento, é a perseverança dos marxistas nos meios de comunicação, mas o público reage de uma maneira muito diferente.

os movimentos naturais da sociedade: contração e expansão

o novo paradigma: antes o homem buscava transformar a sociedade antes de transformar a si mesmo. Agora, transforma a si mesmo antes de transformar a sociedade.

A BUSCA DO DEUS GLOBAL

visão pessoal: lutar